Trabalhos Científicos

Título: Avalição Da Dor Em Crianças Com Doenças Cognitivas

Autores: GABRIEL VARELLA NEVES (UNIFESO), NICOLE BARBOSA AMARAL (UNIFESO), FLORA MARIA COSTA DE CARVALHO (UNIFESO), CAROLINE MELO JORDÃO REIS (UNIFESO), STEPHANIE PEREIRA DA SILVA (UNIFESO)

Resumo: A dor é uma experiência emocional, subjetiva, com sensação desagradável vinculada à lesão tecidual presente. Em crianças com o diagnóstico de doenças cognitivas, pode haver maior sensibilidade à dor se comparado às crianças sem deficiências cognitivas e/ou distúrbios físicos. Identificar métodos de avaliar a sensibilidade à dor em crianças com deficiências cognitivas. Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem descritiva, utilizando as plataformas LILACS, Portal BVS e PubMED, em que foi pesquisado a determinação dos mecanismos da dor em crianças com deficiência cognitiva. A mensuração da dor é um pré-requisito para um adequado tratamento analgésico em crianças com comprometimento cognitivo, mas é frequentemente prejudicado em função de suas habilidades limitadas de comunicação, múltiplos problemas complexos, que levam à sua manifestação da dor. Dessa forma, a identificação álgica nessa população acaba se tornando um desafio tanto para os pais/cuidadores como para os profissionais de saúde que prestam assistência. A avaliação da dor nessas crianças é indiretamente realizada por observação das alterações fisiológicas (respiração, cor, tremores, sudorese, micção, pressão arterial e batimentos cardíacos) ou dos comportamentos potencialmente relacionados à dor (por exemplo, tipos de choro, expressões faciais ou verbais). Sendo assim, diferentes escalas padronizadas foram desenvolvidas coletando potenciais indicadores de dor. As escalas mais usadas foram estruturadas com um número diferente de itens, com base apenas em respostas comportamentais ou a partir de uma combinação de alterações fisiológicas associadas às respostas comportamentais. Dessa forma, alguns instrumentos foram apontados pela literatura para avaliação e monitoramento da dor em crianças com deficiência cognitiva, tais como: a escala Échelle Douleur Enfant San Salvador (DESS), o Perfil de Dor Pediátrica (Paediatric Pain Profile), o “check list” de Verificação de Dor em Crianças Não Comunicantes (NCCPC), o Indicador de Dor em Crianças com Deficiência Comunicativa e, ainda, a CHEOPS (de Children´s Hospital of Eastern Ontario Pain Scale). Por fim, um direito da criança e do adolescente previsto em lei é não sentir dor quando houver meios de evitá-la, portanto deve ser respeitado independente da sua condição clínica e capacidade de comunicação. Para isso, foram identificados instrumentos validados e confiáveis para avaliação da dor de crianças com deficiência cognitiva. Essas técnicas podem ser aplicadas tanto pelos profissionais como pelos cuidadores em ambiente domiciliar, contribuindo para a identificação precoce da dor e o estabelecimento de medidas de analgesia, evitando prejuízos na qualidade de vida de crianças não comunicantes.